Semma transfere parte das tilápias da Praça Tancredo Neves para a Lagoa das Bateias

Date : 09-06-2026

Na noite desta segunda-feira (8), uma equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) realizou a transferência de parte das tilápias dos lagos da Praça Tancredo Neves para a Lagoa das Bateias. A pescaria já estava programada para acontecer tão logo as condições climáticas permitissem realizar o procedimento com mais conforto e segurança para os animais e para os servidores envolvidos na operação.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A ação se deve à reprodução acelerada das tilápias, que atingem a maturidade sexual cedo, entre três e cinco meses de vida, e têm ciclos reprodutivos curtos, o que permite que uma população cresça em alta velocidade. Para se ter uma ideia, as tilápias podem realizar de 4 a 12 desovas por ano, dependendo das condições climáticas e do manejo, e cada fêmea consegue liberar de 800 a 3.000 ovos por desova.

Segundo a secretária municipal de Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, as tilápias Saint Peter foram introduzidas nos lagos da Praça Tancredo Neves, antes habitados apenas por carpas ornamentais, pela população e acabaram se proliferando. Ela esclareceu que todo ano, durante a limpeza realizada pela Semma, em novembro, as tilápias são transferidas para outros locais, mas alguns ovos de alevinos acabam ficando para trás e a população volta a aumentar. "Este ano, após a troca da ração, nós percebemos que a reprodução foi ainda mais acelerada e já tínhamos programado a pescaria para manter o controle populacional, porque o espaço estava ficando pequeno para a quantidade de peixes que vínhamos observando", disse.

Ana Cláudia

Aderbal

Ao contrário das carpas que preferem ambientes mais frios, ficando geralmente no fundo dos lagos, onde a água é mais fria, as tilápias são peixes de origem tropical que prosperam melhor em águas mais quentes e, por isso, preferem a superfície. Além disso, quando a temperatura fica abaixo de 20 graus, o metabolismo delas desacelera e o apetite cai drasticamente.

Também gostam de viver em grupo, aglomerando-se em cardumes, o que lhes traz vantagens de proteção e facilita a reprodução.

Médico veterinário e coordenador do Centro de Triagem de Animais Silvestres desde que o Cetas foi criado, Aderbal Azevedo Alves acompanha há muitos anos o comportamento dos peixes na Praça Tancredo Neves. Ele destacou que a água turva nos lagos se deve à formação de algas, que acontece de forma natural, devido às folhas das árvores, às fezes das aves, entre outros fatores, o que não significa dizer que essa água esteja contaminada ou faltando oxigenação, até porque as algas realizam dois processos biológicos diferentes: liberam muito oxigênio durante o dia, por meio da fotossíntese, e gás carbônico à noite. "Os peixes podem se manter na superfície em busca de alimentos ou por conta da temperatura, nem sempre é em busca de oxigênio", explicou o veterinário.

Monitoramento diário

A Praça Tancredo Neves é monitorada diariamente pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, por meio de um servidor que trabalha especificamente no local, cuidando dos animais e das plantas, e também pelos técnicos. Todo o processo de pescaria é programado previamente, só podendo ser realizado à noite e em temperaturas favoráveis para evitar danos aos peixes. Nesta segunda-feira, uma equipe técnica da Semma realizou uma avaliação das condições dos lagos e constatou que os parâmetros da água permanecem dentro da normalidade para a manutenção da vida aquática.

"Embora já tivéssemos programado essa ação para o final de semana, a prefeita solicitou a antecipação da transferência para garantir o bem-estar dos animais. E atendemos ao pedido dela, mas reforçamos que não há problema nos lagos", reforçou Ana Cláudia.

A secretária esclareceu que a água dos lagos é constantemente renovada e oxigenada. O

sistema utiliza água proveniente do Poço Escuro, que circula continuamente pelos córregos e cascatas da praça antes de seguir para reservatórios subterrâneos. Essa movimentação favorece a oxigenação necessária para a sobrevivência dos peixes e contribui para a manutenção da qualidade da água.

O aspecto esverdeado observado em alguns pontos é resultado da presença de plantas aquáticas e da clorofila produzida por elas, situação considerada natural e diferente do processo conhecido como eutrofização, caracterizado pelo excesso de nutrientes e proliferação descontrolada de algas prejudiciais ao ambiente aquático. Ainda assim, a Prefeitura pretende realizar melhorias nas cascatas para ampliar ainda mais a oxigenação da água.

Alimentação inadequada prejudica os animais

A Semma aproveitou para reforçar um alerta à população sobre a alimentação dos peixes. Embora seja comum que visitantes joguem pipoca ou outros alimentos nos lagos, a prática é inadequada e pode causar danos à saúde dos animais. De acordo com Aderbal Azevedo, cada espécie possui necessidades alimentares específicas.

“Peixe não come qualquer coisa. Ele precisa de uma alimentação adequada para a espécie. Quando oferecemos alimentos que contêm excesso de gordura, sal ou outros componentes inadequados, isso pode prejudicar a saúde dos animais”, ressaltou.

Outra orientação é para que a população não introduza novas espécies de animais nos lagos da Praça Tancredo Neves. O local é monitorado por equipes técnicas, e o manejo da fauna é realizado por profissionais da área ambiental, incluindo veterinários e biólogos.

A colaboração dos visitantes é considerada fundamental para a preservação dos lagos e para o bem-estar dos animais que vivem no espaço, um dos cartões-postais mais tradicionais de Vitória da Conquista.